



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

### PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

ISABELLA BELMIRO ARAUJO

Frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Educar - se é impregnar de sentido  
cada momento da vida, cada ato coti-  
diano." Paulo Freire

Nº Identificador

19075

"Educar-nos é um privilégio de todos cada membro da vida, isso é de todos". Paulo Freire

Questão 1: Neste que o Brasil manteve o compromisso em adotar a inclusão como uma política pública, para a qual nos torna-se urgente reforçar-lhe e mudar teóricos e práticos na educação brasileira.

Sendo assim, dentro das mudanças necessárias, foi necessário reavivar o currículo e torná-lo acessível para todos os educadores, incluindo os estudantes com deficiência intelectual e mental.

Essas mudanças no currículo exigiram adaptações curriculares, visto que, numa visão de "ajuste" no currículo velho. O princípio principal de tais adaptações é a remoção de barreiras (disciplinares e curriculares) para que, assim, alcance efetivamente a aprendizagem.

Neste modo, devem ocorrer modificações organizacionais, dos critérios, conteúdos, metodologias e organização didática, de tempo e nas estratégias de avaliação.

Faz que as modificações curriculares sejam, muitas das vezes, necessárias a utilização de recursos alternativos e materiais adaptados, que podem ser produzidos pelo professor de Sala de Aulas ou pelo próprio professor regular. No entanto, a ideia é que ambas façam trabalho conjuntamente.

(dx. Muitas vezes que as adaptações curriculares não impõem mudanças para que todos os alunos tenham acesso ao currículo, consequentemente, mudanças de significado no problema da leitura-aprendizagem, pois é de suma importância, assim como em direito, que se proporcione o individual para a autonomia na polivaléncia em que vive).

Além disso, enquanto educadores, precisamos nos prender com a diversidade, majoritária e minoritária, flexibilidade e adaptá-

côntra unidões. Deste modo, pretendendo romper os barreiros estatutários e discutíveis, significando o processo de aprendizagem em relação ao desenvolvimento humano. Promovendo, deste modo, a inclusão escolar e, consequentemente, a social.

Sendo assim, o professor especializado auxilia na renovação dos horizontes e na acessibilidade ao currículo. Tornando-nos fundamentais a paciência entre o professor regular e o professor especializado e, através disso (interpretar os livros, leitor, transcrição Braille) que auxiliam os adaptados unicamente.

É importante destacar que os adaptados unicamente contêm plenamente intelectuais, uma vez que podem romper barreiros para estimular a aprendizagem de intelectuais com dificuldades de aprendizagem, por exemplo.

A inclusão escolar tem como princípio que é a escola que tem que se adaptar a todos e, assim, não deve restringir os direitos da diversidade, mas sim adaptar o currículo e ensino, a escola, as condições de aprendizagem, etc. Porque o direito maior deve ser o direito à escola.

Pore que o pleno exercício dos direitos individuais e sociais dos judeus com deficiências físicas genéticas, impulsiona a escola a adotar a máxima de inclusão: preparar o ambiente, organização curricular, formar professores, repensar os processos de ensino, autorizar as particularidades individuais, adaptar os métodos, etc. Assim, é necessário que o currículo seja aberto e flexível e, os propósitos curriculares sejam diversificados.

Os horizontes de comunicação impedem diretamente a aprendizagem escolar. Nesta forma, os círculos tímidos ou tecnicistas existentes podem ser um maior problema para facilitar a comunicação, informação e sindicização. Tais círculos podem gerar uma adaptação que leva ao aiso e autonomia pessoal ideal ou oposta. Os horizontes de comunicação e informação podem ser uma forma de exclusão

pode e pode ser a essa só modo.

PFSM

Questão 2: A formação inicial do professor, no contexto brasileiro, tem apresentado diversos entraves ao longo dos anos. O currículo nos cursos de formação de professores sempre foram elaborados/presentados com muitos imprevistos e disruptos.

No entanto, fala-se que teoria e prática não mais são aliáveis. No entanto, ainda há grande dificuldade da didática e didática de modo integrado, assim que o professor tenha ciência de seus posicionamentos teóricos e em como esses podem mudar para prática escolar.

Além disso, a dimensão do professor como multiplicador já é desejada há dezenas de anos, mas a autonomia do professor vem sempre sendo garantida, o que leva por um questionamento de seu mérito de seu fazer.

Pensando especificamente sobre a formação de professores para a modalidade na Fundação Empreend, muitos dos vays, em sua formação inicial, os professores permanecem pouco ou nenhum tempo no torno em questão. O curso de Pedagogia ou curso Normal ainda proporcionam, minimamente uma matéria/laus a figura do educador Empreend na perspectiva intelectual e artística em libras, mas aos professores imprevidos só é garantida a disciplina de Língua, que muitas vezes gera de maneira na literatura, consequentemente, tornando-a desinteressante ou sem importância.

A formação continuada muitas vezes ocorre em paralelo. O que muitas vezes ocorre é a formação tem a finalidade de "aprender e reender", isto é, sistematicamente é aplicada quando a comunidade cobra muito um novo entendimento com necessidade imposta e todos se "aprendem" em sua chegada.

No entanto, sabemos que há riscos de excesso e predominância

Compromissos individualizante com os pedidos públicos da Educação Inclusiva. Assim, entendem como promover formação de solidariedade e que trazem, de fato, uma cultura inclusiva.

Infelizmente, uma das principais barreiras para a plena inclusão dos estudantes com deficiência é a formação de professores inadequada. Tais formadores (inicial ou continuada) podem reproduzir preconceitos e visões estereotípicas / estigmatizadoras, demonstrando falta de preparo do professor e de de mais agentes promotores da educação inclusiva.

No entanto, a formação de profissionais, seja inicial ou continuada, pode ser potente meio apropriador uma cultura global individualizante inclusiva, na qual todos e todas sejam incluídos no ambiente escolar. Apesar dos anos de adensamento pedagógico inclusivos, ainda temos em plena vigência impulsionar de tais teorias e métodos pedagógicos circunscritos.

### Questão 3 - Projeto para Educação Infantil PR SM

Público - Aluno: Estudantes do Pré II.

Objetivo: Aprender os negros em Letra hortê e em livros.

Objetivo (próprios): Compreender diferentes meios de comunicação e expressão. Inclusão de uma estudante prende nos desenhos da turma.

Procedimentos: apresentar às crianças os tipos negros que já haviam visto apresentados individualmente. Em seguida, explicar que existe o discurso em livros, no Brasil e de outras <sup>\*</sup> nações aprendendo com suas professoras / intérpretes de língua e o que também devem aprender, para a comunicação.

\* Nome fictício

Esse (em todos) é muito importante e, primeiramente, o recebimento de também operacionais livros e, assim, podemos nos comunicar com os mesmos; por fim, fazer junto com os alunos as tarefas operacionais em livros, correspondentes aos negócios de oficina.

Materiais necessários: Quadro Branco, grilles, papel impresso com os negócios e os artigos em livros.

Obs: Necessário a participação dos professores / intérpretes de língua, só mesmo para ter o entendimento que elas são professores exclusivos da Renda.

Motivações: Buscar a realização das atividades e, buscando - na medida possível - os estudantes.

Proposta para o Ensino Fundamental I.

Físico - lógico: Estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental

Orientação: Compreender que o tempo é mais importante que sempre:

Orientações específicas: Iniciar o estudo da Téc\* em diferentes tipos que exigem a utilização do tempo e movimento. Introduzir a leitura e compreensão da variedade de sociedades; compreender negos e limites.

Pré-direcionamento: Proponer a adopção de bolas tradicionais ou "indígenas". Isso é, não formadas duas equipes em cada extremidade do campo e só se soma bolas no centro. O objetivo do jogo é não deixar a bola ir para dentro das redes. Após introduzi-las e treiná-las, comentar para

\* Nome técnico.

que os alunos exprimam sobre o trabalho tem a perspectiva de leitura e não da compreensão. Quais foram os interesses? O que consideraram interessante? Sintetizaram dificuldades?

Materiais pneumáticos: levado da sala para clássico, balas, espaço amplo.

Audição: No decorrer da atividade protocolada, de acordo com o interesse e desempenho dos estudantes

Obs: Thiago é um estudante com Paralisia Cerebral, o que comprometeu a sua mobilidade intelectual, tornando-o isolado. Apesar de sua conduta às matérias finas ser incomum (falta de equilíbrio, por exemplo), sua conduta física mostra ampla das memórias superficiais é percebida, sendo capaz de participar de atividades corporais adaptadas.